

Blog Sanear Meta 100: Um projeto de ciberjornalismo participativo de interesse público em prol do bem-estar social e do meio ambiente¹

Rogério MELO²

Rafael PINHEIRO³

Orientador: professor Joseylson FAGNER⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal/RN

RESUMO

O presente trabalho pretende apresentar uma proposta orientada para prática do ciberjornalismo participativo de interesse público em resposta aos conteúdos hegemônicos produzidos pelas mídias tradicionais. A proposta consiste na criação de um blog, o Sanear Meta 100, que visa levar à população potiguar informações colhidas durante o acompanhamento das obras de saneamento básico do Plano de Ação Sanear RN, do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, cujo principal objetivo é expressar-se politicamente através da democratização de informações de reconhecida relevância para o bem-estar social e para o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Sanear RN; Saneamento básico; Ciberjornalismo; Meio Ambiente.

1. INTRODUÇÃO

Em setembro de 2013⁵, o Instituto Trata Brasil⁶ divulgou os resultados atualizados de um estudo sobre o Ranking do Saneamento no Brasil a fim de avaliar a prestação de serviços básicos de saneamento nas 100 maiores cidades brasileiras. A base de dados consultada foi extraída do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, elaborado no âmbito

¹ Trabalho apresentado no dia 19 de dezembro de 2013, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Comunicação Social com habilitação em Rádialismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

² Bacharel e licenciado em Ciências Sociais com habilitações em Ciência Política, Antropologia e Sociologia; Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Radialismo; Aluno de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo. E-mail: roger.bauhaus@gmail.com.

³ Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Radialismo; Aluno de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo. E-mail: rafaeljosemp@hotmail.com.

⁴ Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo; Mestre em Antropologia Social. E-mail: jofagner@gmail.com

⁵ O Instituto Trata Brasil já havia realizado estudo semelhante divulgando os resultados de uma pesquisa contratada por ela e realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 26 de setembro de 2011, com a mesma finalidade.

⁶ O Instituto Trata Brasil (<http://www.tratabrasil.org.br/>) é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – que tem como objetivo coordenar uma ampla mobilização nacional para que o País possa atingir a universalização do acesso à coleta e ao tratamento de esgoto.

do Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS), vinculado à Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades.

O estudo, feito em parceria com uma empresa de consultoria especializada em saneamento básico, a GO Associados, também avaliou a situação do saneamento básico nas 12 cidades brasileiras que serão sede dos jogos da Copa do Mundo, em 2014. Segundo esse relatório, Natal é uma das cidades brasileiras com o maior número de obras de saneamento básico contratado dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que se encontra em atraso. A cidade apresenta ainda um dos piores índices de saneamento básico – em torno de 32%, ocupando a 75ª posição no ranking das 100 maiores cidades do Brasil. A capital potiguar não atingiu sequer percentual mínimo para ser classificada, pelo menos, como cidade de médio porte em índices de saneamento, onde os valores deveriam oscilar entre 40% e 69%, segundo os critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde – OMS.

No dia 14 de junho deste ano, a governadora do estado do Rio Grande do Norte, Rosalba Ciarlini, e o diretor-presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN), Yuri Tasso Duarte, anunciaram o Plano de Ações Sanear RN⁷, uma iniciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, que objetiva a universalização do saneamento e do abastecimento de água urbano até o final de 2015.

Em face dessa problemática, nos questionamos acerca da necessidade de levar à população potiguar a real situação do saneamento básico em Natal e no Rio Grande do Norte, através do monitoramento dessas obras. Mas de que forma? Qual a ferramenta mais adequada para veiculação dessas informações? Qual a viabilidade de um projeto de comunicação voltado para o público norte-rio-grandense que tratasse especificamente de assuntos relativos ao saneamento ambiental⁸? Qual a solução mais adequada para a veiculação dos conteúdos levando em consideração a relação custo X benefício, tanto para sua criação quanto para sua manutenção? Quais as vantagens e desvantagens do meio optado?

⁷ <http://www.caern.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=1164&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=Programas>

⁸ O vocábulo saneamento pode ser entendido como um conjunto de procedimentos que tem por objetivo garantir as condições sanitárias básicas de saúde, qualidade de vida, higiene, limpeza, prevenção de doenças etc. Já a expressão saneamento ambiental pode ser entendida como “um conjunto de medidas destinadas a melhorar as condições de vida do homem, com vistas a garantir um ambiente saudável para o seu dia-a-dia” (DIAS, 2009, p. 65).

Diante das muitas possibilidades que se apresentam dentro do campo da comunicação, optamos pela criação de um Blog. Dentre as muitas razões que influenciaram nessa decisão, poderíamos destacar: a capacidade de síntese dos três principais traços que caracterizam o potencial comunicativo da rede – a interatividade, a hipertextualidade e a multimídia (ORDUÑA et al, 2007, p. 6); a possibilidade de integração ou convergência⁹ com outros meios sociais de comunicação; por se constituir como uma alternativa de expressão, mobilização e participação políticas; e pelo baixo custo de produção e manutenção (serviços gratuitos também são oferecidos na Internet).

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL – criação de um blog a fim de nos expressarmos politicamente através da democratização de informações de reconhecida relevância para o bem-estar social e para o meio ambiente;

2.2. ESPECÍFICOS – utilização de um meio social de comunicação que permita a publicação de seus conteúdos relacionados à temática do *saneamento ambiental* em múltiplas plataformas (computadores pessoais, *notebooks*, *tablets* e *smartphones*); integração dos seus conteúdos às principais Redes Sociais (*Twitter*, *Facebook*, *Linked In*), publicação de conteúdos multimidiáticos (textos, fotos, gravações de áudio, vídeos e *podcasts*¹⁰); atualização periódica desses mesmos conteúdos, que permitam a remissão a outros conteúdos correlatos (hipertextualidade); abrir canais de comunicação para o público-alvo a fim de promover a interatividade entre o público leitor e o veículo através de *widgets*¹¹ (enquetes, *Feeds RSS*¹², *Landing Page*¹³

⁹ Por convergência nos referimos ao “ao fluxo de conteúdos através de múltiplos suportes midiáticos, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam” (JENKINS, 2009, p. 29).

¹⁰ “*Podcast* é um programa de áudio que pode ser baixado pela internet, armazenado e reproduzido em aparelhos digitais, tais como MP3 Players. Esse formato não exige a montagem de uma estação transmissora ou mesmo de uma programação streaming” (NEUBERGER, 2012).

¹¹ “*Widgets* referem-se a programas (leves, na maioria das vezes) que se tornam “atalhos” para serviços e utilidades. Ao invés de acessar alguma página na internet a cada vez que quiser saber o clima da sua cidade ou checar a cotação de alguma moeda, que tal ter essas informações disponíveis diretamente na sua área de trabalho e em tempo real? Pois bem: basta instalar os *Widgets* correspondentes e *voilà!* Lembrando, ainda, que também existem *Widgets* para dispositivos móveis e para sites, com função análoga à dos para desktops” (AMARAL, 2009).

¹² *Rich Site Summary* – RSS é um instrumento que permite aos blogs converterem-se em uma fonte de informação contínua e acessível a muitos internautas. Por meio de um agregador ou leitor de notícias (newsreader), o usuário é capaz de construir seu próprio menu digital em uma página de serviços como *Bloglines*, *Feedness* e *Feedster*, entre outros (ORDUÑA et al, 2007).

para entrada de informações de contato do leitor, Caixa de Comentários e informações de contato com o veículo).

3. JUSTIFICATIVA

De acordo com ORDUÑA et al (2007), os impactos sofridos pelos meios de comunicação tradicionais, a partir de 2004, produzidos pela emergência das *smart mobs* (multidões inteligentes) e da política 3.0, propiciaram a ruptura dos modelos de democracia formal ao estabelecer entre as pessoas uma nova forma de relação fundamentada nos meios digitais de comunicação, na tecnologia e nas ferramentas da globalização.

Desde então, as lacunas deixadas pelos meios de comunicação tradicionais – os jornais, as rádios, as redes de TVs, e as versões digitais dos jornais tradicionais – na cobertura das notícias das pequenas cidades, povoados, bairros e comunidades foram gradativamente sendo preenchidas pelos *meios cidadãos hiperlocais*¹⁴. A informação que alimenta esses meios provém das colaborações de moradores e de cidadãos que se interessam pelos acontecimentos desses locais não alcançados pela grande mídia. Nesse contexto, os blogs emergem como o principal meio de democratização da informação, em virtude de duas das suas principais características: a transparência das informações e a quase simultaneidade entre a escrita e a publicação dessas informações.

De acordo com ORDUÑA et al (2007, p. 6):

O blog é um meio a princípio pessoal (embora haja blogs em grupos), que funciona sem editores e sem prazos, sem fins lucrativos, e que é escrito, em geral, pelo prazer de compartilhar informações ou como veículo de expressão. Diante da ‘realidade jornalística’, o blog possui uma resposta mais rápida, mais impressionista e mais pessoal do que os meios de comunicação tradicionais e, por sua vez, contribui para ampliar as fronteiras da realidade midiática. Um dos efeitos da apropriação paulatina por parte de novos atores que produzem o conteúdo é que a agenda pública já não é exclusivamente marcada pelos grandes meios de comunicação. Atores antigos e novos compartilham o papel de protagonistas em um ecossistema comunicacional renovado.

¹³ *Landing Page* é uma página de cadastro para coleta de informações básicas sobre o visitante de uma página de Internet a fim transformar esse visitante em uma oportunidade de negócio através de uma ação definida, por exemplo, oferecer para ele um conteúdo de seu interesse, para download, em troca do preenchimento de seus dados na Landing Page.

¹⁴ Do inglês, HyperLocal Citizen’s Media – HLCM, “é um termo criado nos EUA para designar a cobertura voltada para o bairro ou para a comunidade. No Brasil, é um termo pouco usado, restrito aos debates sobre a prática jornalística” (ORDUÑA et al, 2007).

A utilização de um meio social de comunicação aliada à produção de conteúdos de interesse público fazem deste projeto, uma proposta orientada para prática do ciberjornalismo participativo de interesse público em resposta aos conteúdos hegemônicos produzido pelas mídias tradicionais, cujo principal objetivo é expressar-se politicamente através da democratização de informações de reconhecida relevância para o bem-estar social e para o meio ambiente, haja vista, que um dos princípios norteadores do Direito Ambiental e do Direito do Consumidor é, justamente, o Princípio da Informação, uma vez que a “sua aplicação permite a tutela compartilhada do meio ambiente, como apregoa a Constituição Federal, e permite o controle social do serviço de saneamento básico” (DIAS, 2009, p. 310).

4. O BLOG

Mas, porque criar um blog? Quando escrevemos sobre um determinado assunto, colocamos à prova o nosso conhecimento. A busca incessante por conhecimentos na área que propomos escrever, nos dará embasamento para geração de conteúdos. O domínio no assunto é importante por que nos credencia a falar sobre ele. A frequência regular de posts permite a indexação cada vez maior de páginas no Google bem como aumenta a probabilidade de outros sites correlatos utilizarem links para o blog. Entretanto, a criação de um blog não demanda apenas a postagem de conteúdos. Para que ele seja visitado com a frequência desejada, o planejamento do design blog mostra-se essencial. Portanto, a adoção de alguns elementos que comporão o projeto são indispensáveis:

- **Opções de assinatura:** se um leitor do blog opta por assiná-lo a partir de então cria-se um vínculo. Provavelmente, ele continuará lendo os posts por um longo período e fazendo questão de compartilhá-los nas Redes Sociais quando julgar importante. Quando mais audiência o blog tiver, mais compartilhamentos ocorrerão. Oferecer aos leitotes a opção de receber os posts por email ou por RSS é altamente recomendável. Até porque a postagem de *podcasts*, como prevista, está intimamente relacionada com a tecnologia RSS, dependendo dela para emitir informações de suas atualizações ao leitores. Serviços como o Feedburner servem para oferecer assinatura nas principais plataformas de conteúdo além de permitir acesso a estatísticas de assinantes.

- **Opção de busca:** essa ferramenta permite ao usuário a procura por um post específico sobre um determinado assunto. Portanto, ter um campo de busca *above the fold* (sem rolar a barra) ajudará aos usuários encontrarem com facilidade aquilo que procuram. Outra vantagem é que esse item reduz em muito a *bounce rate* (taxa de rejeição);
- **Botões de compartilhamento:** são os grandes facilitadores da difusão de conteúdos. No Sanear Meta 100 optamos pela adoção de três Redes Sociais que consideramos as mais importantes como difusoras dos nossos conteúdos: o Facebook, o Twitter, o Google +1 e o Linked In;
- **Social Proof (Prova Social):** a prova social se refere ao escore de pessoas que leram e compartilharam os posts. É interessante que os botões de compartilhamento (mostrando o números de compartilhamentos) estejam disponíveis logo no início de cada post, pois despertará nas pessoas para quem foram compartilhados mais interesse e segurança em lê-los;
- **Comentários:** julgamos extremamente importante destinar um campo para comentários, pois é um espaço por meio qual o blog poderá receber feedback sobre o conteúdo. A interação com o público leitor através dos seus comentários poderá render profícuos debates e sugestões. Para um gerenciamento eficiente dos comentários alguns especialistas recomendam o sistema de gerenciamento Disqus¹⁵;
- **Categorização de conteúdos:** a categorização de conteúdos é tão útil quanto o campo de buscas no sentido de permitir ao usuário o acesso facilitado a determinado conteúdo. Um *widget* indicando os posts “mais recentes”, os “mais lidos” e os “mais comentados” darão pistas a respeito dos posts que valem a pena serem lidos;
- **Sistema de Web Analytics:** essencial para entender o que está e o que não está funcionando no seu blog. Essa forma de acompanhar o desempenhos posts é importante para fazer os ajustes necessários. O Google Analytics (gratuito) é o mais conhecido.

¹⁵ Disqus é um serviço online que oferece uma plataforma centralizada de discussões e postagem de comentários para sites.

O blog Sanear Meta 100 disporá de uma plataforma de gestão de conteúdo conhecida como CMS¹⁶. A função CMS é permitir que o conteúdo seja gerenciado com facilidade por quaisquer usuários. Mesmo aqueles com pouco domínio na lida com a Internet conseguem publicar novos posts ou editar posts antigos através de uma experiência razoavelmente parecida com a de editar um texto no Word. A plataforma que optamos por adotar foi o **Wordpress.org** (não confundir com o serviço de *hosting* de blogs *wordpress.com*, semelhante ao *blogspot.com*).

A contratação de um serviço de *hosting* (hospedagem de *sites* e/ou *bloigs*) será necessária para criação de um domínio próprio para o blog batizado como: **www.sanearmeta100.com.br/blog**¹⁷.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Briefing

Com o propósito de acompanhar as atividades de saneamento básico no estado do RN, o blog Sanear Meta 100 se apresenta como uma janela interativa para a informação da população em geral e, sobretudo, para os cidadãos que carecem de uma análise mais profunda sobre o tema. Escolhemos o nome do blog com o propósito de deixar explícito, que o sitio pretende acompanhar as atividades correlatas ao saneamento básico na cidade, uma vez que o termo “Meta 100” faz uma alusão direta à meta, por parte do governo, de universalizar em todo o estado os serviços de saneamento básico.

“Fiscalizando o básico” é o slogan do produto. O lema do blog Sanear Meta 100 traduz a proposta que é a de realizar o ciberjornalismo participativo de interesse público visando o bem-estar social e do meio ambiente, levando informações relevantes acerca do sistema de saneamento básico do nosso estado.

¹⁶ Do inglês, “*Content Management System* (sistema de gerenciamento do conteúdo), popularmente conhecido pela sigla CMS, é a ferramenta que permite ao usuário gerar de maneira dinâmica os elementos que fazem parte de um *site*, desde a criação de páginas, a redação, o design e os arquivos até as licenças” (ORDUÑA et al, 2007, p. 22).

¹⁷Atualmente, o blog se encontra hospedado num domínio gratuito no seguinte endereço: <http://sanearmeta100.wordpress.com/>.

Para definirmos o público-alvo devemos ter em conta vários critérios, tais como: geográficos, sóciodemográficos, comportamentais, psicográficos, dentre outros. O produto focou em três tipos de critérios: geográficos, demográficos e comportamentais. Quanto à tipologia, corroboramos com a categorização proposta por Primo (2008), uma vez que o autor elenca dezesseis tipos de blogs, incluindo as subcategorias. Dentro dessa divisão citada, o blog Sanear Meta 100 está tipificado como blog organizacional, já que as características proposta pelo autor neste tipo assemelham-se com as do produto. Ainda segundo Primo (2008), a categoria blog organizacional possui quatro subcategorias, dentre as quais, aquela que contempla o objetivo do blog, é a organizacional reflexivo.

A frequência do de atualização do blog é semanal ou ainda menor, de acordo com a demanda, acompanhando as ações diretamente ligadas à ampliação do serviço de saneamento básico do estado (foco do produto), bem como matérias correlatas ao tema do meio ambiente. A produção de conteúdo pretende ser convertida em posts multimidiáticos (textos, fotos, gravações de áudio, vídeos e podcasts), todos obedecendo ao critério de acompanhamento supracitado. O conteúdo do blog alcança o estado do Rio Grande do Norte. A prioridade é a disponibilização de conteúdos midiáticos relativos ao saneamento básico do estado. As demais publicações são para suscitar o debate e questionamentos acerca da temática geral.

O blog Sanear Meta 100 apresentasse bastante viável, uma vez que a relação entre custo x benefício é vista como amplamente favorável à contribuição significativa que o produto traz sobre o saneamento ambiental, sobretudo em virtude da pequena receita necessária para a manutenção de um domínio na internet. O diferencial consiste na premissa de que pouquíssimos veículos de comunicação abordam a temática do saneamento ambiental e, mais ainda, pelo fato de que até a conclusão deste *paper* não haver nenhum blog específico sobre a temática em nossa área de abrangência.

O conceito do projeto gráfico é bem além de uma apresentação estética bem elaborada. Quando idealizamos o *layout* de um produto midiático não podemos esquecer a funcionalidade. A arquitetura do projeto visual do blog Sanear Meta 100 focou na usabilidade do veículo, deixando de lado a utilização demasiada de informações e pontos focais nas páginas. Optamos em preservar a simplicidade na arquitetura da informação. Uma das medidas é não explorar todas as tonalidades de cores, utilizando o recurso da sobreposição de tons para deixar as páginas mais agradáveis aos leitores. A utilização de fontes não serifadas também corroborou com o aspecto limpo que atribuímos à identidade visual do Sanear Meta

100, tal medida é importante também para a portabilidade pretendida. A diagramação também é peça chave na busca pela primazia da apresentação do *layout* do nosso produto. A disposição das imagens juntamente aos textos, e ainda das ferramentas de comunicabilidade foram pensadas igualmente a utilização dos recursos supracitados, uma vez que o objetivo principal é passar a informação, portanto, nenhum aspecto deve se sobrepor a este.

Logotipo/Marca



Como já explanamos a cerca da utilização de poucas variações de cores na nossa proposta de identidade visual do blog, nossa logomarca apresentasse como mais uma aliada ao conceito. Propositadamente utilizamos a figura do elefante como metáfora à forma do animal desenhada pelo contorno do limite territorial do estado do Rio Grande do Norte, e escolhemos a cor azul para caracterizar o mamífero visando também criar ligação visual ao bem natural mais afetado na ausência do saneamento básico. Cremos que a logo do Sanear Meta 100 remete fielmente as palavras de norteamto que elencamos no projeto gráfico, como também aos conceitos de diagramação supracitados.

O objetivo do blog quanto à disposição das cores foi equilibrar o uso nas páginas com a utilização de variação das tonalidades de uma mesma cor. O argumento para o pouco uso de cores no nosso sítio está na preocupação em proporcionar aos nossos leitores, uma visitação mais clara e agradável aos nossos conteúdos. Vale salientar também que após analisarmos alguns blogs com temática semelhante ao nosso, foi verificado que a utilização demasiada de distorções entre cores, causa certo desconforto aos olhos, acarretando no possível desvirtuamento dos visitantes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Só nos cabe aqui expressar o quão gratificante foi produzir este trabalho. A análise histórica dos fatos mais importantes dentre toda a trajetória do movimento sanitarista, desde fins do século XIX até o presente, nos imprimiu a convicção de que a questão sanitária no país nem sempre foi tratada como uma prioridade pelas classes dominantes. Vimos que num certo período histórico a finalidade do movimento nem sempre esteve associada unicamente à intenção de higienizar o espaço em benefício da saúde da coletividade. Naquele dado momento, o objetivo era o de segregar as comunidades menos favorecidas varrendo-as dos centros urbanizados em direção à periferia. Porém, dos poucos homens que contribuíram para construção dessa belíssima história podemos extrair gratas lições do que suas atuações quase heroicas representaram para a saúde pública do país.

Atualmente, o Brasil está vivendo um momento da mais alta importância para o movimento sanitarista. O Governo Federal, através do Ministério das Cidades e da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), estão trabalhando na continuidade do processo de elaboração do Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), conforme determina a Lei 11.445/2007 e a Resolução Recomendada nº 33, de 1º/03/2007, do Conselho das Cidades (ConCidades). Essas medidas visam assegurar à população os direitos humanos fundamentais de acesso à água potável em qualidade e quantidade suficientes. O Plano de Ação Sanear RN, portanto, é uma iniciativa integrada às determinações do Governo Federal, que visam universalizar o acesso ao saneamento básico à população em todo o território nacional.

E é com o intuito de contribuir para o alcance das metas estabelecidas pelos governos federal, estadual e municipal que pretendemos nos tornar porta-vozes das comunidades menos favorecidas levando até eles as respostas às suas demandas através da nossa ferramenta de comunicação, o blog Sanear Meta 100.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Fábio Eduardo. O que é Gadget? E Widget, é a mesma coisa?: Muitas dúvidas a respeito dessas duas palavrinhas? Chegou a hora de dirimi-las. Abril de 2009. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/1959-o-que-e-gadget-e-widget-e-a-mesma-coisa-htm>>. Acesso em: 10/10/2013.

CRUCIANELLI, Sandra. Ferramentas digitais para jornalistas. Knight Center for Journalists in the Americas – University of Texas at Austin / Sandra Crucianelli; Tradução Marcelo Soares. 2010. Disponível em: <https://knightcenter.utexas.edu/hdpp_pt-br.pdf>. Acesso em: 10/10/2013.

DIAS, Gilka da Mata. Cidade sustentável: fundamentos legais, política urbana, meio ambiente, saneamento básico. / Gilka da Mata Dias. – Natal: Ed. do autor, 2009. 384 p.

FERREIRA, Ângela Lúcia, et al... Uma cidade sã: a trajetória do saneamento de Natal – 1850 a 1969. Natal: IAB/RN; CREA/RN, 2008. 284 p.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Programa Sanear RN. Disponível em: <<http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/caern/DOC/DOC000000000010316.PDF>> Acesso em: 26 nov. 2013.

Guia para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento / Ministério das Cidades. – Brasília: MCidades, 2006. Disponível em: <http://www.mprs.mp.br/areas/ressanear/arquivos/guia_elaboracao_de_planos_de_sanamento_min_das_cidades.pdf> Acesso em: 13 nov. 2013.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência: a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação / Henry Jenkins; tradução Susana Alexandria. – 2a ed. – São Paulo: Aleph, 2009.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

ORDUÑA et al. Otavio I. Rojas (org). Blogs: revolucionando os meios de comunicação. São Paulo: Thomson Learning, 2007

Neuberger, Rachel Severo Alves. O Rádio na Era da Convergência das Mídias / Rachel Severo Alves Neuberger. – Cruz das Almas/ BA: UFRB, 2012. 164 p.

Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10/10/2013.

Ranking do Saneamento - Instituto Trata Brasil: resultados com Base no SNIS 2011. Setembro de 2013. Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br/>> Acesso em: 04 out. 2013.

Tribuna do Norte. A verdade das adutoras. 19 de Agosto de 2006. Disponível em: <http://tribunadonorte.com.br/news.php?not_id=19313> Acesso em: 11 dez. 2013.